

COMEX

MATO GROSSO

Sua principal fonte de informações e
dados sobre Comércio Exterior no estado





EXPEDIENTE

Silvio Cezar Pereira Rangel

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Lucas Barros Silva

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Alexandre Celso Serafim

Superintendente Regional do Sesi MT

Fernanda Campos Silva

Diretora Regional do Senai MT e Superintendente do IEL MT

Deusa Ramos

Gerência Executiva de Desenvolvimento Corporativo

Vanessa Gasch

Gerente de Desenvolvimento Industrial

Antônio Lorenzzi

Coordenador de Internacionalização SFIEMT

Giulia Anchieta

Analista de Internacionalização SFIEMT

Alynne Armani

Analista de Internacionalização SFIEMT

Polyana Gnutzmann

Estagiária de Internacionalização do SFIEMT

Projeto Gráfico

Kamilla Fernandes

Analista de Marketing do SFIEMT

Este relatório traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe da **Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.



Insights

- Mato Grosso exportou US\$ 3,14 bilhões em junho de 2026, valor 7,02% superior ao observado em junho de 2025. Em contrapartida, o volume exportado apresentou retração de 8,53%, totalizando 5,8 milhões de toneladas. Apesar do aumento no valor exportado, a participação do estado nas exportações brasileiras passou de 10,11% para 8,66%.
- Quanto à diversificação da pauta exportadora, o número de destinos permaneceu praticamente estável, passando de 111 para 112 países. Em contrapartida, Mato Grosso ampliou o número de produtos embarcados em 47,41%, passando de 116 para 171 itens entre junho de 2025 e junho de 2026, o que indica uma ampliação da cesta de produtos exportados para mercados já consolidados. Com isso, produtos como carnes, material genético animal, óleo de peixe e produtos do etanol de milho devem estar entre os 55 novos itens embarcados no período analisado.
- Com relação às importações, o estado investiu um montante de US\$ 306,0 milhões em junho de 2026, registrando variação de positiva de 4,07% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, o volume importado apresentou retração de 14,21%, totalizando 615,0 mil toneladas. O aumento do número de produtos importados, de 391 para 431 itens, foi acompanhado pela aquisição de novos bens de capital, como máquinas e insumos industriais.
- O Complexo Soja permaneceu como principal grupo exportador de Mato Grosso, somando US\$ 2,11 bilhões e respondendo por 67,26% das exportações do estado. Apesar da retração de 7,92% no agregado, os produtos industrializados apresentaram desempenho positivo, com destaque para o óleo de soja bruto, que registrou variação de 979,77%, o óleo de soja refinado, com 128,68%, e os resíduos da extração do óleo de soja, com 28,54%. Esse resultado acompanha o crescimento da produção mundial de biodiesel, atividade que utiliza o óleo de soja como um de seus principais insumos.
- O agregado de Proteína Animal manteve os números positivos e alcançou US\$ 490,2 milhões, resultado 53,90% superior ao observado em junho de 2025. O desempenho foi impulsionado principalmente pela carne bovina, que avançou 54,57%, além das miudezas de animais, com 139,77%, e da carne de aves, com 38,18%.
- As exportações do Complexo Milho mais que dobraram em relação a junho de 2025, alcançando US\$ 99,3 milhões. O destaque foi o milho em grão, com variação de 105,62%, seguido pelo DDG, coproduto da indústria de etanol de milho, cujas exportações registraram um crescimento de 127,42% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado acompanha a expansão da indústria de etanol de milho em Mato Grosso, que tem ampliado a oferta de coprodutos voltados à alimentação animal. Além da abertura do mercado chinês para o DDG brasileiro, a China recebeu neste ano sua primeira remessa do produto, ampliando as oportunidades para a cadeia agroindustrial do estado.
- O setor de mineração segue com as exportações de ouro em expansão e registraram variação de +87,64% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os minérios também apresentaram desempenho positivo, com avanço de 76,94%, impulsionado principalmente pelos metais preciosos, chumbo e cobre. O desempenho acompanha a expansão da atividade mineral em Mato Grosso, setor com forte perspectiva de crescimento nos próximos anos.
- O grupo de adubos e fertilizantes permaneceu como principal categoria importada por Mato Grosso, somando US\$ 213,6 milhões e representando 69,81% da pauta importadora. O resultado foi impulsionado principalmente pelos fertilizantes fosfatados, que registraram variação de +108,87%, enquanto os potássicos e nitrogenados apresentaram retração de 6,58% e 40,78%, respectivamente.
- As importações de produtos químicos totalizaram US\$ 35,2 milhões, representando 11,50% das compras externas do estado. Apesar da retração de 22,69% no agregado, alguns segmentos registraram avanço, como os álcoois, com 226,01%, e os produtos químicos inorgânicos, com 124,46%.

EUA concluem investigação da seção 301; Mato Grosso deve escapar dos principais impactos tarifários

Por Internacionalização SFIEMT



O governo dos Estados Unidos confirmou, nesta quarta-feira (15), a aplicação de tarifas adicionais sobre parte das exportações brasileiras, oficializando o resultado da investigação comercial conduzida contra o Brasil com base na Seção 301 do Trade Act de 1974. Embora o resultado represente um endurecimento da política comercial americana em relação ao país, o impacto sobre Mato Grosso tende a ser significativamente menor do que para a média nacional, em razão da composição da pauta exportadora do estado.



Os principais produtos enviados por Mato Grosso ao mercado norte-americano — carne bovina, ouro e madeira serrada em bruto, tanto de teca quanto de espécies nativas (NCMs 4407.21 a 4407.29) — permaneceram na lista de exceções estabelecida pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR). Com isso, essas mercadorias continuam acessando o mercado americano sem a incidência das tarifas adicionais decorrentes da investigação.

A inclusão da madeira beneficiada (NCM 4409.22) na lista de exceções altera o cenário inicialmente previsto para a cadeia florestal de Mato Grosso. Por concentrar a maior parcela das exportações estaduais de produtos madeireiros destinadas aos Estados Unidos, a exclusão desse item da incidência das novas tarifas reduz a exposição do setor às medidas adotadas e amplia a parcela da pauta exportadora mato-grossense preservada dos efeitos da investigação conduzida pelo USTR.

Sob a perspectiva dos produtos efetivamente alcançados pelas novas tarifas, a exposição de Mato Grosso está fortemente concentrada em duas NCMs: sebo bovino (NCM 1502.10) e gelatinas e derivados de origem animal (NCM 3503.00). No primeiro semestre de 2026, os Estados Unidos absorveram aproximadamente 68,3% das exportações estaduais de sebo bovino e 43,4% das exportações de gelatinas e seus derivados. Esses produtos respondem por 97,3% do valor exportado pelo estado nas categorias sujeitas às medidas, ao passo que as demais NCMs tarifadas representam conjuntamente apenas 2,7%, correspondentes a cerca de US\$ 347,5 mil.

Apesar da elevada dependência do mercado norte-americano, especialmente para o sebo bovino, a existência de mercados já consolidados para esses produtos pode contribuir para a mitigação dos impactos. Além dos Estados Unidos, destacam-se como importadores do sebo bovino brasileiro os Países Baixos e a Bélgica, enquanto as gelatinas e seus derivados têm como principais destinos adicionais a Alemanha, a Argentina, o Reino Unido, a Bélgica, o México e a Austrália.

Para o Brasil, entretanto, o desfecho é mais oneroso. Ao fim da investigação, 31,6% das exportações brasileiras para os Estados Unidos passaram a ser alcançadas pelas tarifas da Seção 301, enquanto 3,6% ficaram sujeitas às medidas da investigação paralela sobre trabalho forçado. Outros 18,9% da pauta exportadora seguem submetidos às tarifas setoriais da Seção 232, voltadas principalmente aos setores de aço, alumínio e determinados produtos de madeira. Apenas 45,9% das exportações brasileiras permaneceram isentas das duas investigações.

O encerramento do processo ocorre simultaneamente ao fim da sobretaxa temporária de 10% aplicada de forma horizontal sobre a maior parte das importações pelos Estados Unidos, que deve ocorrer no final do mês. A medida havia sido adotada em fevereiro, com base na Seção 122 do Trade Act, como solução provisória após a Suprema Corte americana invalidar as tarifas impostas anteriormente sob a International Emergency Economic Powers Act (IEEPA). Como a legislação limita esse mecanismo a um período máximo de 150 dias, a sobretaxa deverá expirar em 24 de julho de 2026, sem renovação. Na prática, os produtos que não foram incluídos nas novas listas tarifárias deixarão de recolher esse adicional de 10%, reduzindo parte da pressão sobre as exportações brasileiras.

Clipping de Comércio Internacional

Junho, 2026

Aviso aos leitores

Em atendimento à legislação eleitoral vigente, a seção **Clippings** do boletim passará por adaptações temporárias em seu formato e conteúdo durante o período de defeso eleitoral, compreendido entre **4 de julho e o término das eleições 2026**. As alterações visam assegurar a conformidade com as normas aplicáveis à comunicação institucional. Após o encerramento do período eleitoral, a seção voltará à sua programação habitual.

Comunicação institucional do Ministério das Relações Exteriores durante o defeso eleitoral





Conheça as soluções do

CIN

para internacionalizar
sua empresa.

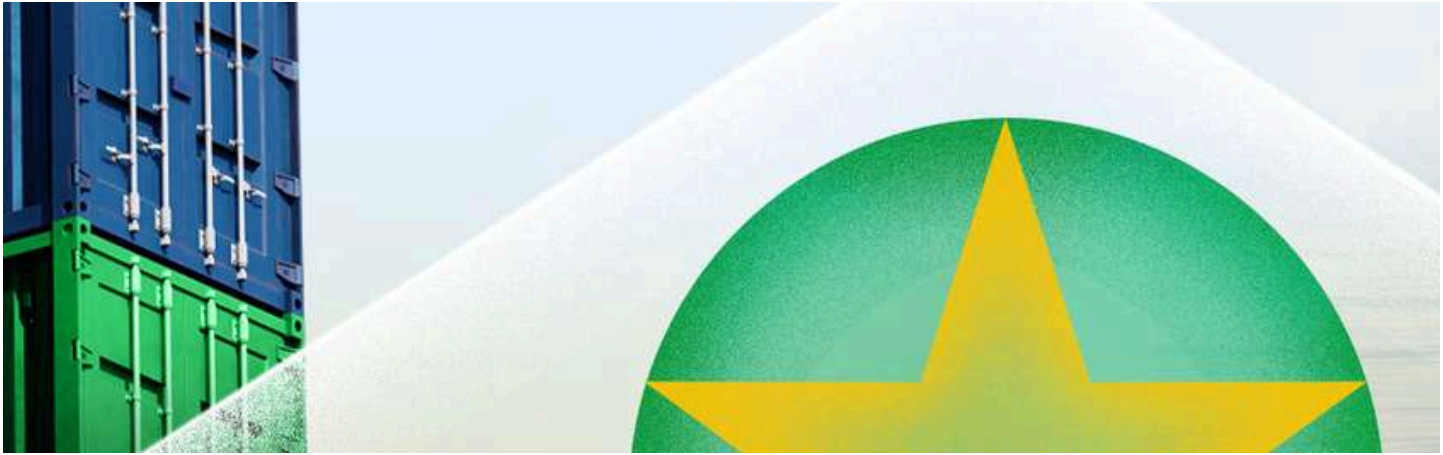
Em busca de informações para exportar ou importar? A Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt disponibiliza dois Guias Comex com informações importantes sobre cada um dos processos envolvendo o comércio exterior. Tudo para ajudar você a estar atualizado com o tema, compreender as etapas envolvidas e aprimorar sua tomada de decisão.

[Clique aqui e confira](#)



FIEMT | SESI | SENAI | IEL





Exportações

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de junho/2025 e junho/2026.

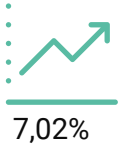
Exportações | MIL US\$ FOB

Variação



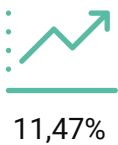
Mato Grosso

US\$ 2.936.134	2025
US\$ 3.142.197	2026



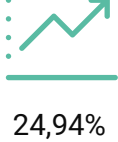
Centro-Oeste

US\$ 5.227.265	2025
US\$ 5.826.753	2026



Brasil

US\$ 29.036.249	2025
US\$ 36.277.227	2026



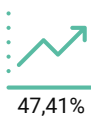
Participação mato-grossense nas exportações brasileiras (p.p.)

10,11 %	2025
8,66 %	2026



Quantidade de itens diferentes exportados

116	2025
171	2026



Mato Grosso exportou

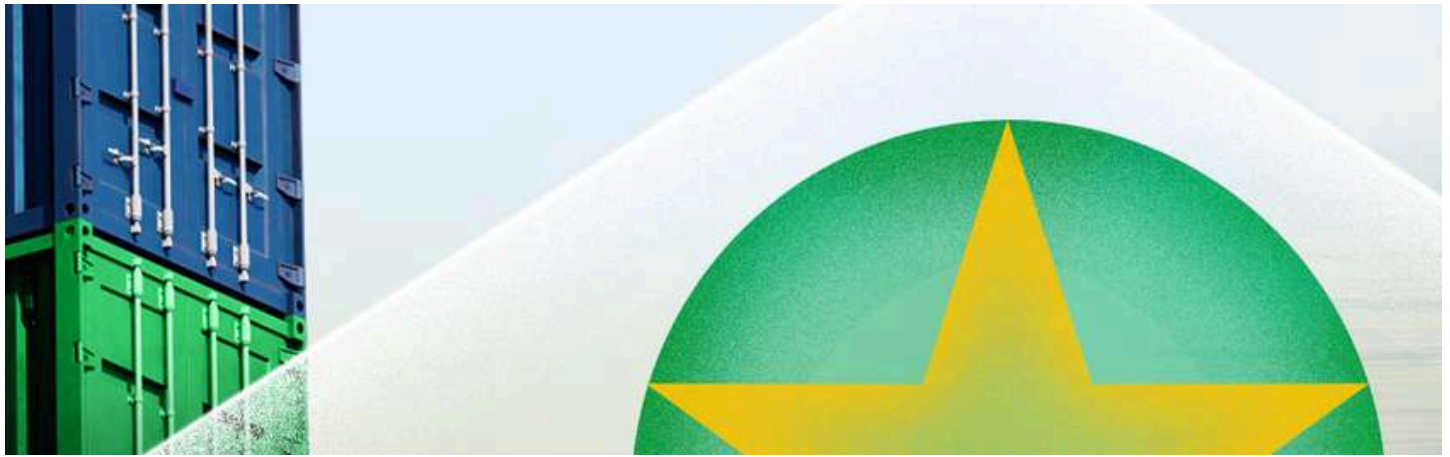
6.342.861 TON	2025
5.801.883 TON	2026



Mato Grosso exportou para

111 Países	2025
112 Países	2026





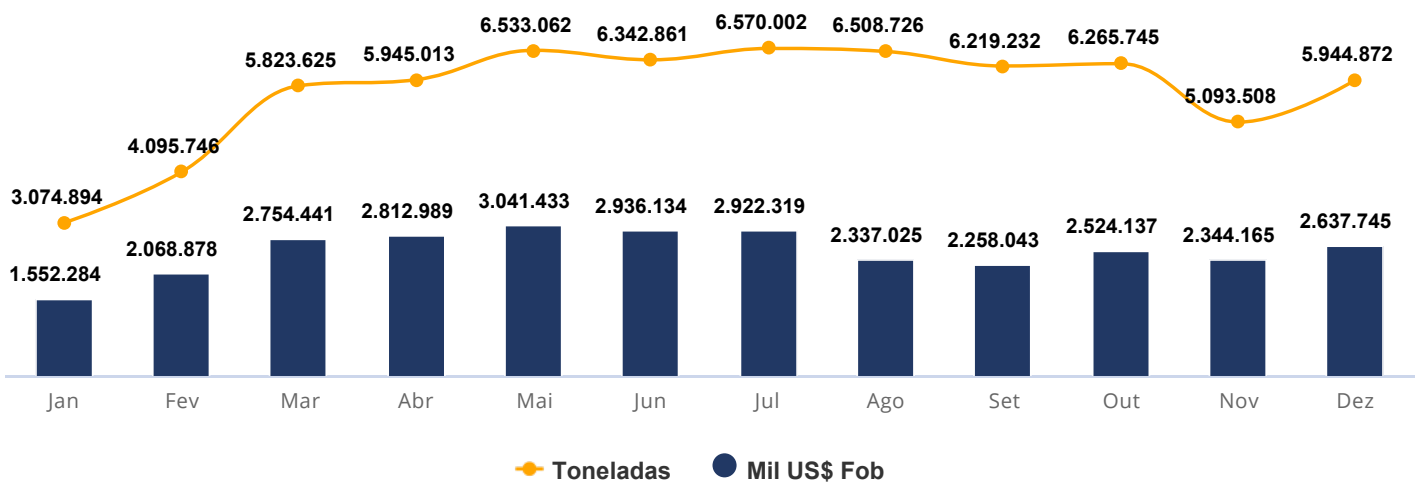
Exportações

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano.

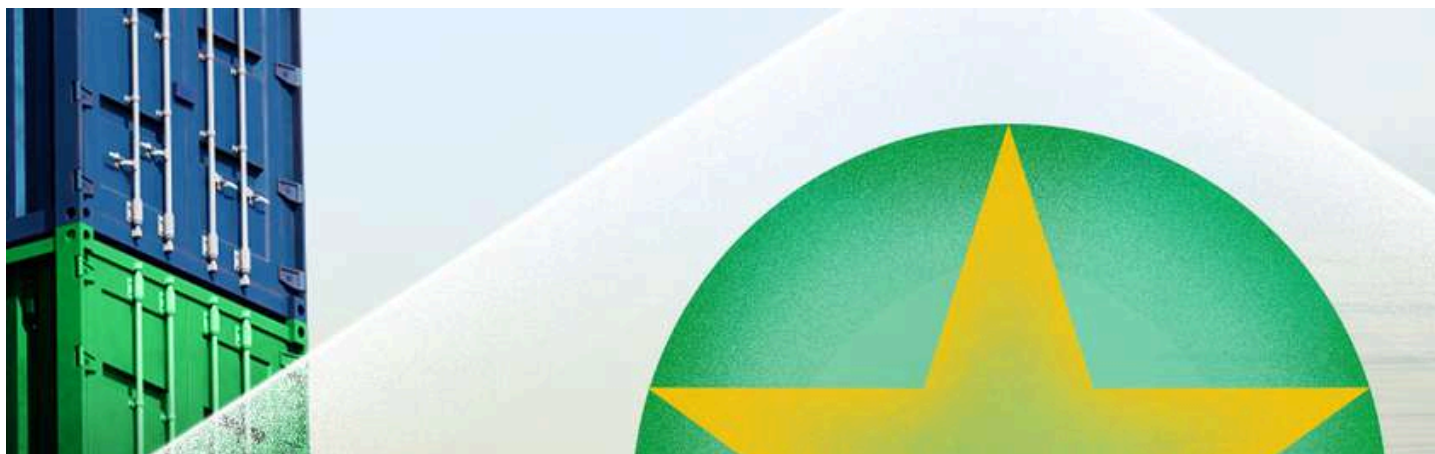
2026



2025



 Toneladas
 MIL US\$ FOB



Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de junho/2025 e junho/2026

Mil US\$ FOB



Complexo Soja

US\$ 2.113.448

Participação

67,26%

Variação

57,52%	Soja in natura
9,14%	Resíduos da extração do óleo de soja
0,46%	Óleo de soja, em bruto
0,14%	Óleo de soja, refinado

US\$ 1.807.332
US\$ 287.242
US\$ 14.445
US\$ 4.429



Proteína Animal

US\$ 490.205

15,60%

14,55%	Carne bovina
0,55%	Carne de aves
0,26%	Miudezas de animais
0,25%	Carne suína
0,00%	Outras carnes

US\$ 457.124
US\$ 17.260
US\$ 8.038
US\$ 7.715
US\$ 67



Complexo Algodão

US\$ 250.058

7,96%

7,89%	Algodão
0,04%	Desperdícios do algodão
0,02%	Linter de algodão
0,02%	Sementes de algodão

US\$ 247.766
US\$ 1.137
US\$ 631
US\$ 524



Complexo Milho

US\$ 99.297

3,16%

2,35%	Milho, em grão
0,74%	Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)
0,07%	Óleo de milho, em bruto
0,00%	Milho para semeadura

US\$ 73.732
US\$ 23.292
US\$ 2.216
US\$ 58



Pedras Preciosas

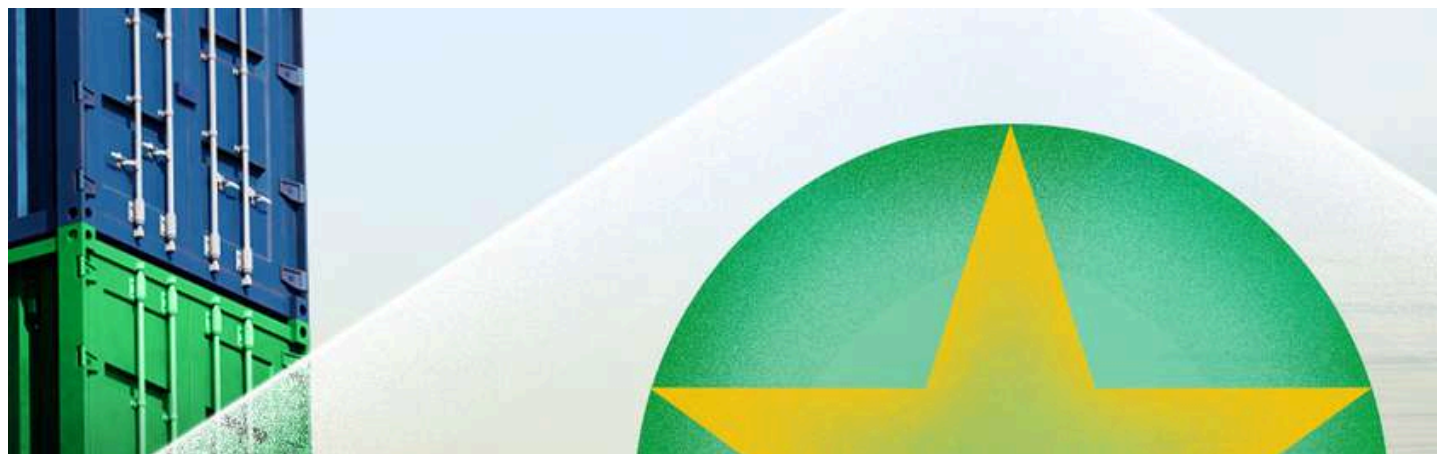
US\$ 69.856

2,22%

2,22%	Ouro
-------	------

US\$ 69.856





Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de junho/2025 e junho/2026

Mil US\$ FOB



Minérios

0,53% *Metais preciosos*
0,42% *Chumbo*
0,34% *Cobre*

US\$ 40.307

US\$ 16.579
US\$ 13.068
US\$ 10.661

Participação

1,28%

Variação



76,94%



Grãos Beneficiados

0,62% *Feijões*
0,37% *Gergelim*
0,00% *Arroz*

US\$ 31.223

US\$ 19.579
US\$ 11.488
US\$ 156

0,99%



32,63%



Glicerol

0,41% *Glicerol em bruto*

US\$ 12.804

US\$ 12.804

0,41%



270,66%



Complexo Madeira

0,13% *Madeira em bruto*
0,10% *Madeira Beneficiada*
0,08% *Madeira serrada*
0,00% *Artigos de madeira*

US\$ 9.686

US\$ 4.040
US\$ 3.074
US\$ 2.481
US\$ 91

0,31%



25,54%



Gorduras e Óleos

0,28% *Gordura animal*

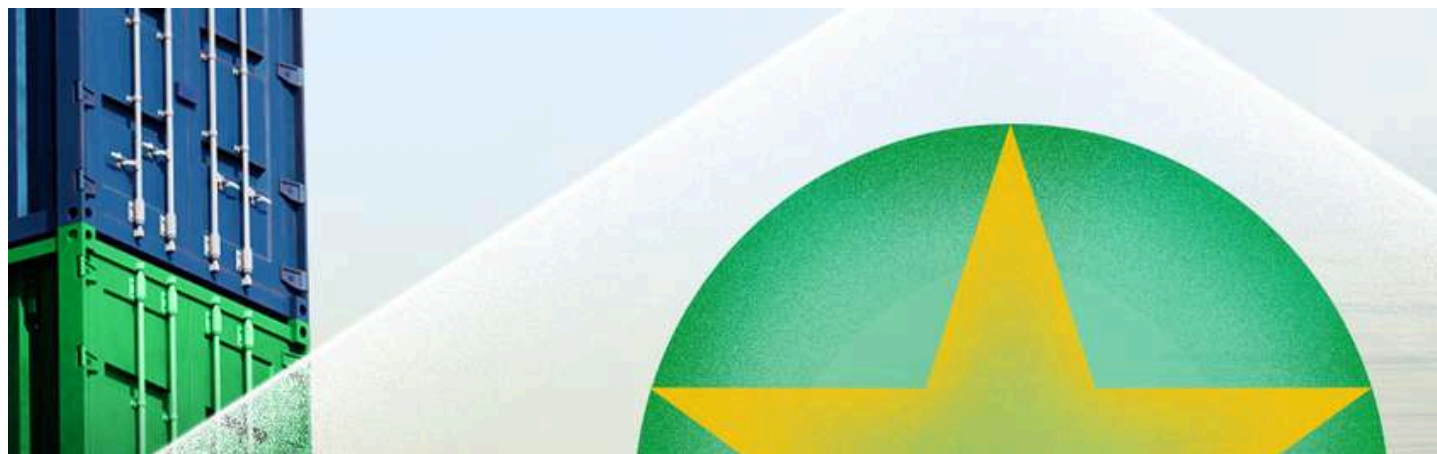
US\$ 8.772

US\$ 8.772

0,28%



49,40%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de junho/2025 e junho/2026.

China

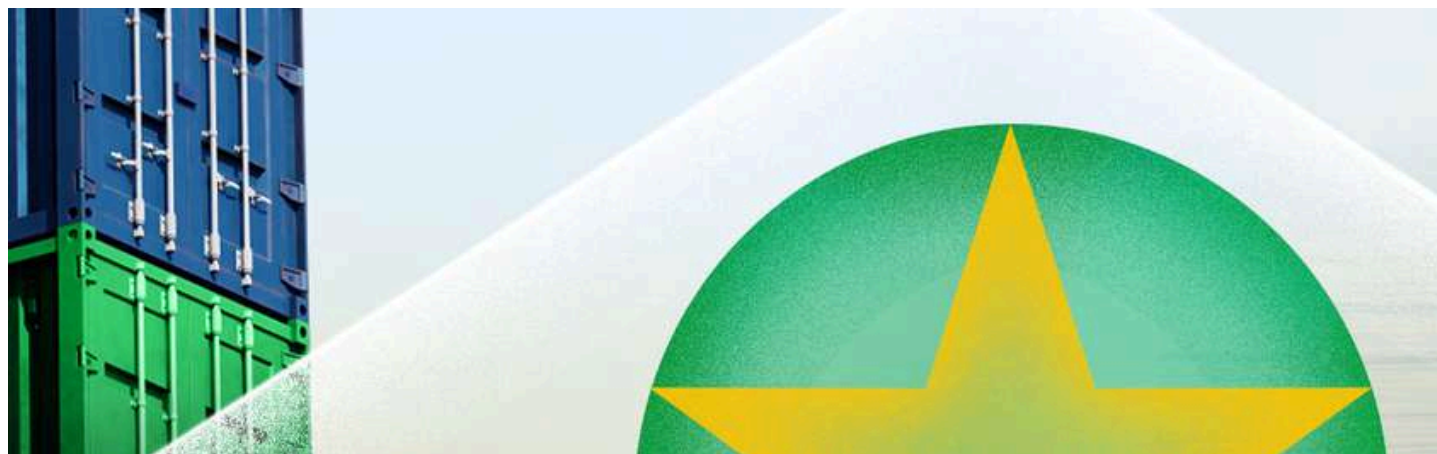


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	1.104.241	2.567.125	430,15	-23,06%	-29,26%	76,91%
Carne bovina	263.695	39.154	6.734,82	53,39%	26,36%	18,37%
Cobre	13.068	2.211	5.910,45	26,53%	-53,33%	0,91%
Algodão	12.590	8.024	1.569,04	217,77%	257,89%	0,88%
metais preciosos	11.519	2.640	4.363,26	73,40%	128,77%	0,80%

Turquia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	140.345	336.323	417,29	21,75%	15,23%	67,67%
Algodão	49.571	30.579	1.621,08	58,81%	61,48%	23,90%
Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)	11.751	49.006	239,79	-	-	5,67%
Gergelim	3.291	3.486	944,06	821,85%	769,33%	1,59%
Carne bovina	952	952	7.267,18	25,26%	-12,67%	0,46%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de junho/2025 e junho/2026.

Tailândia

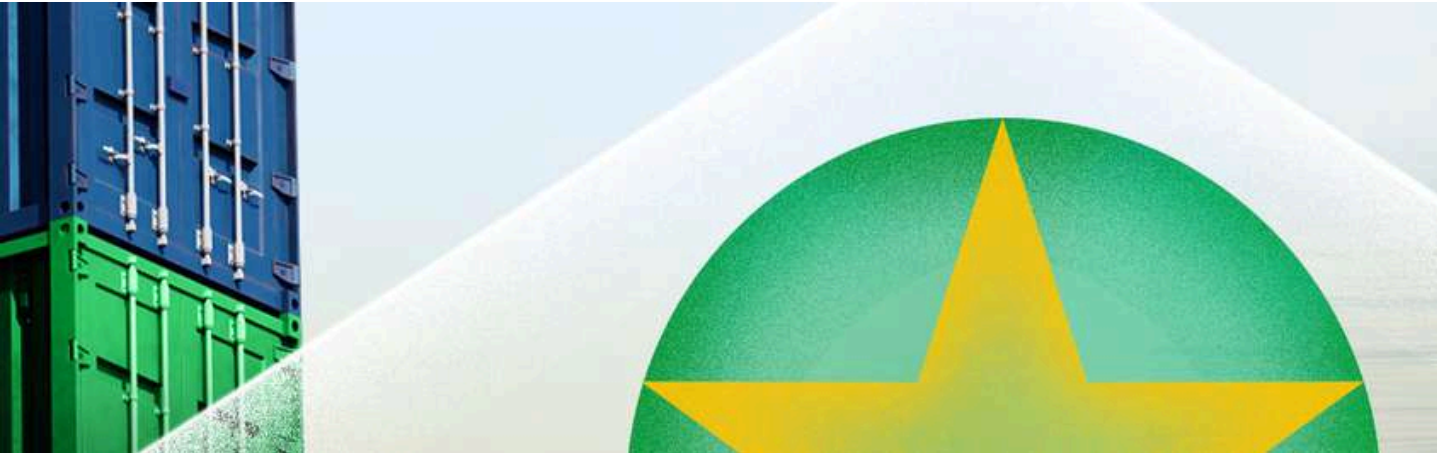


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	141.104	339.684	415,40	8,83%	1,62%	95,49%
Carne bovina	4.816	569	8.463,97	11,38%	-10,11%	3,26%
Resíduos da extração 1.577 do óleo de soja		4.535	347,74	-71,89%	-74,02%	1,07%
Línter de algodão	100	223	448,43	58,73%	16,15%	0,07%
Miudezas de animais93		31	3.000,00	-	-	0,06%

Espanha



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	118.283	273.972	431,73	-2,31%	-8,48%	86,48%
Resíduos da extração do óleo de soja	13.133	36.949	355,44	298,45%	253,14%	9,60%
Carne bovina	4.452	550	8.094,55	-37,99%	-38,75%	3,25%
Glicerol	555	390	1.423,08	148,88%	40,79%	0,41%
Gergelim	129	106	1.216,98	-	-	0,09%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de junho/2025 e junho/2026.

Bangladesh

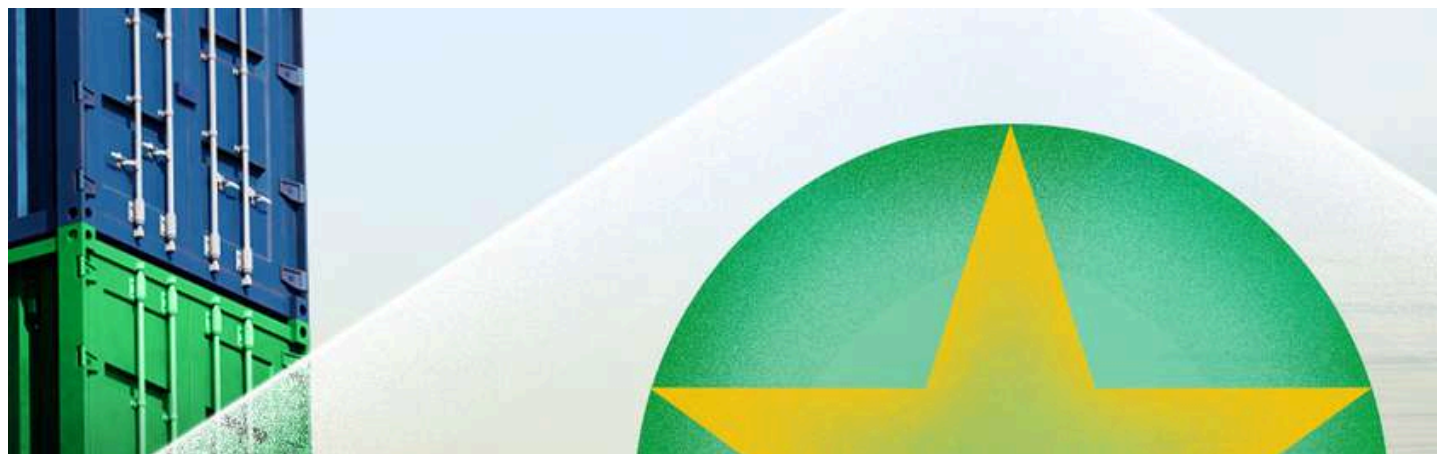


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	51.846	32.281	1.606,08	63,09%	63,,43%	40,30%
Resíduos da extração do óleo de soja	45.421	121.993	372,32	-	-	35,30%
Soja in natura	31.223	72.858	428,55	199,21%	177,50%	24,27%
Desperdícios do algodão	169	283	597,17	-	-	0,13%

Paquistão



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	77.487	177.113	437,50	284,63%	237,71%	65,13%
Algodão	40.092	25.379	1.579,73	166,80%	166,61%	33,70%
Feijões	1.111	1.528	727,09	106,51%	113,71%	0,93%
Desperdícios do algodão	119	98	1.214,29	-	-	0,10%
Resíduos de alimentos	100	281	355,87	-3,85%	-14,07%	0,08%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de junho/2025 e junho/2026.

Indonésia

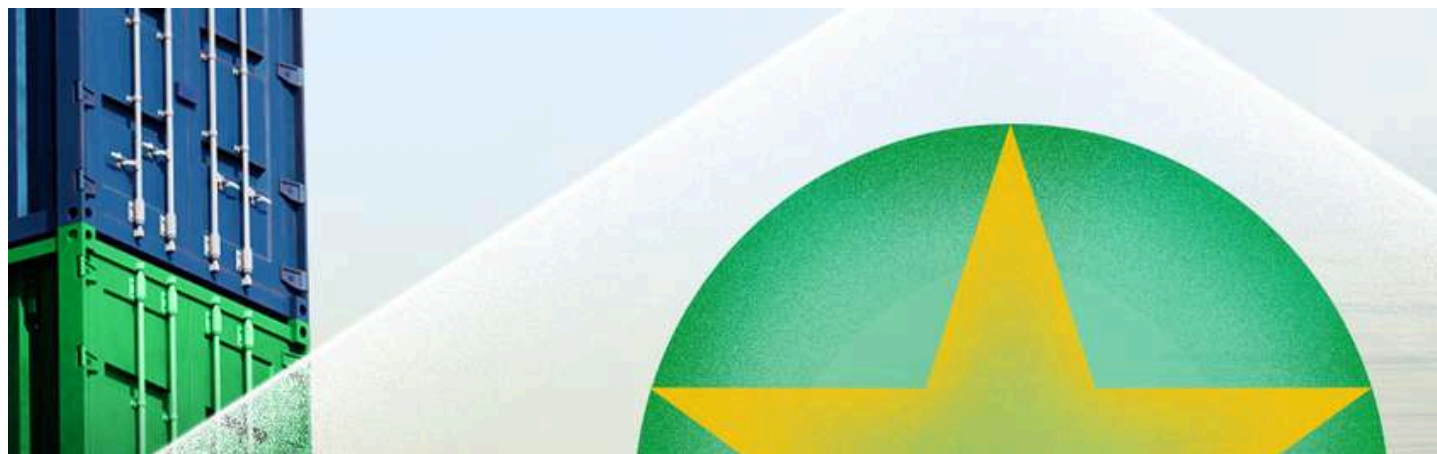


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	54.663	152.313	358,89	-7,89%	-15,56%	68,57%
Algodão	17.633	10.726	1.643,95	59,03%	54,13%	22,12%
Carne bovina	4.587	1.951	2.351,10	55,49%	233,50%	5,75%
Resíduos de alimentos	2.518	7.931	317,49	164,77%	112,29%	3,16%
Gordura animal	181	212	853,77	-	-	0,23%

Irã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	40.849	91.805	444,95	474,37%	421,15%	58,98%
Resíduos da extração do óleo de soja	28.404	81.005	350,65	5.404,65%	5.325,65%	41,01%
Milho, em grão	6	27	222,22	-99,55%	-99,51%	0,01%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de junho/2025 e junho/2026.

Vietnã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	36.125	22.314	1.618,94	49,30%	51,88%	62,47%
Resíduos da extração do óleo de soja	7.618	18.664	408,17	17,20%	-4,10%	13,17%
Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)	5.211	22.000	236,86	-	-	9,01%
Feijões	3.457	3.862	895,13	74,42%	58,34%	5,98%
Milho, em grão	1.529	6.500	235,23	163,17%	132,31%	2,64%

Emirados Árabes Unidos



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Carne bovina	3.058	495	6.177,78	-7,61%	-14,51%	5,42%
Carne de aves	2.895	1.761	1.643,95	94,03%	65,20%	5,13%
Produtos de origem animal	45	21	2.142,86	-	-	0,08%
Gordura animal	39	28	1.392,86	-	-	0,07%

Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?



O CIN disponibilizou 5 BIS exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em dashboards que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora

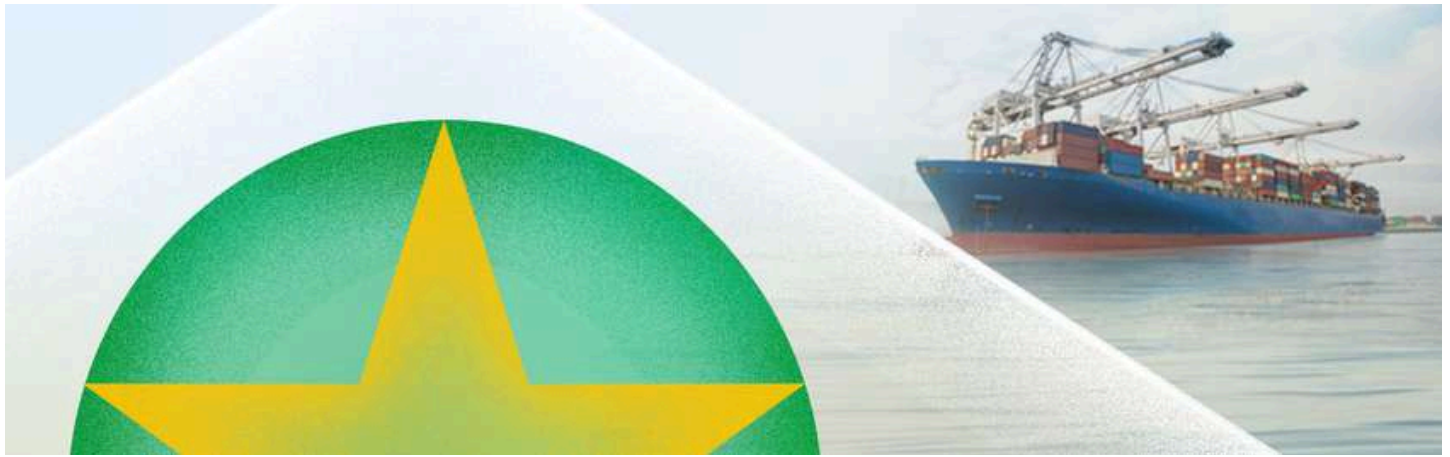




Importações

Visão geral do comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de junho/2025 e junho/2026.

Importações MIL US\$ FOB				Variação	
	Mato Grosso	US\$ 294.006	2025	 4,07%	
		US\$ 305.958	2026		
	Centro-Oeste	US\$ 1.098.033	2025	 29,03%	
		US\$ 1.416.843	2026		
	Brasil	US\$ 23.179.686	2025	 14,41%	
		US\$ 26.519.519	2026		
Participação mato-grossense nas importações brasileiras (p.p.)		 -0,12%	Quantidade de itens diferentes importados		 10,23%
1,27%	2025		391	2025	
1,15%	2026		431	2026	
Mato Grosso importou		 -14,21%	Mato Grosso importou de		 2,38%
716.834 TON	2025		42	Países	
614.958 TON	2026		43	Países	2026



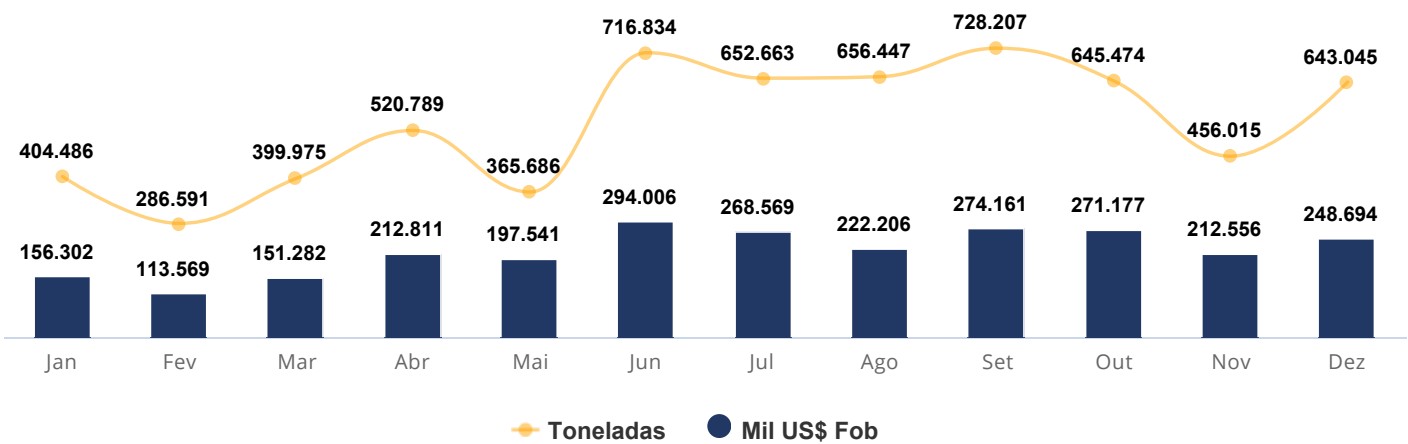
Importações

Comparativo de importações mensais no acumulado do ano.

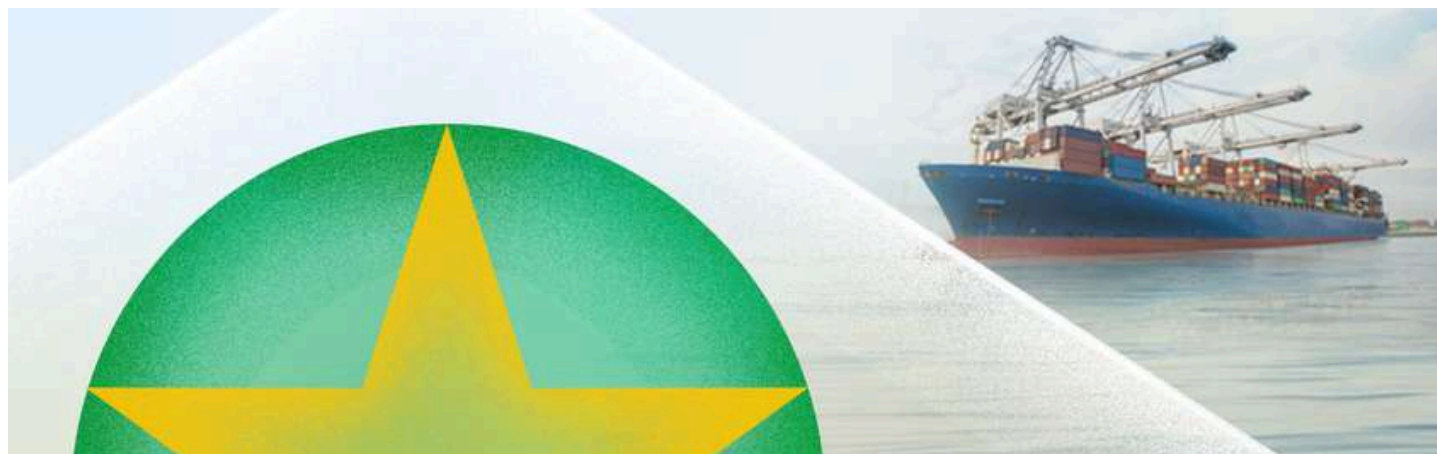
2026



2025



Toneladas
 MIL US\$ FOB



Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de junho/2025 e junho/2026.

Mil US\$ FOB



Alubos e Fertilizantes

US\$ 213.599

Participação

69,81%

Variação



20,84%

37,78%	Potássicos
28,38%	Fosfatados
2,21%	Nitrogenados
1,43%	Outros

US\$ 115.602
US\$ 86.839
US\$ 6.773
US\$ 4.385



Produtos químicos

US\$ 35.182

11,50%



-22,69%

10,22%	Inseticidas e fungicidas
0,62%	Produtos químicos inorgânicos
0,47%	Álcoois
0,05%	Produtos químicos
0,05%	Produtos químicos orgânicos

US\$ 31.271
US\$ 1.909
US\$ 1.438
US\$ 165
US\$ 148



Máquinas

US\$ 21.420

7,00%



45,58%

2,02%	Máquinas centrifugadoras ou filtradoras
1,48%	Máquinas para construção ou mineração
1,12%	Partes de máquinas
0,81%	Máquinas de beneficiamento de grãos
0,54%	Outras máquinas

US\$ 6.178
US\$ 4.542
US\$ 3.424
US\$ 2.477
US\$ 1.641



Veículos de carga

US\$ 11.331

3,70%



911,70%

3,66%	Tratores
0,05%	Outros veículos

US\$ 11.189
US\$ 141



Veículos aéreos

US\$ 8.240

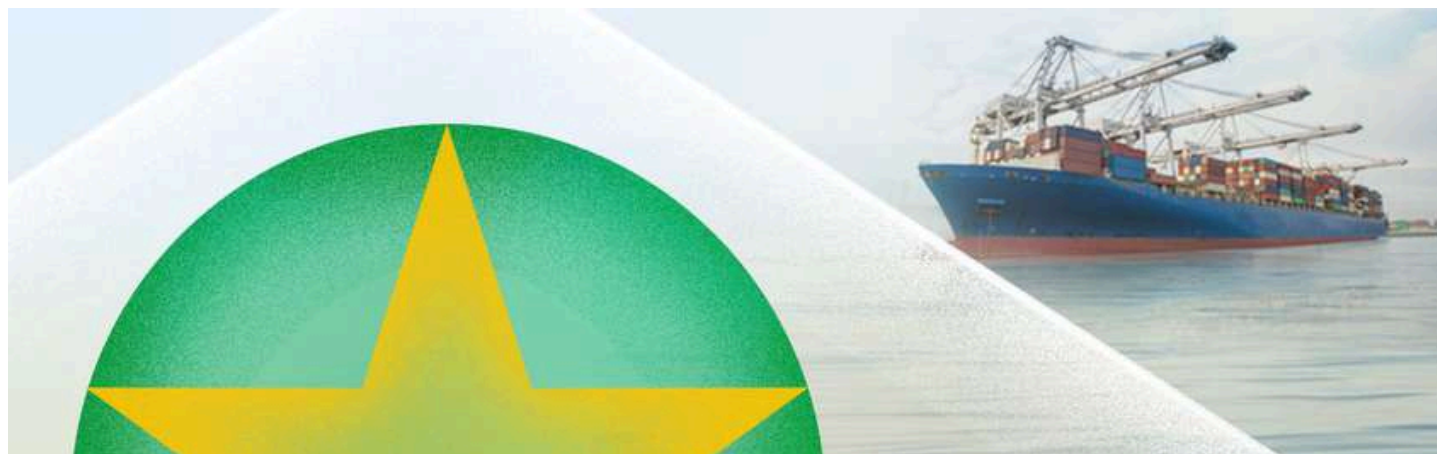
2,69%



-13,57%

2,45%	Veículos aéreos de peso superior a 7 t
0,17%	Veículos aéreos de peso inferior a 7 t
0,07%	Peças para veículos aéreos

US\$ 7.487
US\$ 525
US\$ 228



Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de junho/2025 e junho/2026.



Plásticos

US\$ 4.315

1,41%

1,22% Chapas de plástico
0,19% Artigos de plástico

US\$ 3.738
US\$ 574



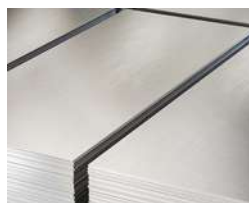
Combustíveis minerais, óleos e ceras

US\$ 3.485

1,14%

0,60% Gás natural
0,45% Combustíveis minerais, óleos e ceras
0,09% Óleos de petróleo

US\$ 1.841
US\$ 1.375
US\$ 269



Obras e artefatos de aço ou ferro

US\$ 1.273

0,42%

0,20% Artefatos de aço ou ferro
0,11% Laminados de aço ou ferro
0,04% Artefatos para construção
0,03% Parafusos e acessórios de aço ou ferro

US\$ 602
US\$ 334
US\$ 117
US\$ 91



Minérios

US\$ 771

0,25%

0,24% Compostos químicos

US\$ 726



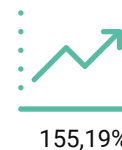
Pneus

US\$ 634

0,21%

0,21% Pneus

US\$ 634





 SistemaFIEMT  sistemafiemt  65 3611 1695

fiemt.ind.br/cin